

INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA NO ENSINO: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NA DISCIPLINA DE DIETOTERAPIA

Angela Marta de Souza¹
Vanessa Vasconcelos Fonseca²
Marcus Vinicius Netto Palmeira³

Resumo

O presente artigo descreve o desenvolvimento de uma prática pedagógica baseada em metodologias ativas, aplicada na disciplina de Dietoterapia do curso de Nutrição do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), no segundo semestre de 2025. A proposta teve como objetivo promover a integração entre teoria e prática por meio da aprendizagem baseada em projetos, utilizando a análise e discussão de casos clínicos reais ou simulados. A atividade envolveu discentes do 5º período, organizados em grupos, que realizaram avaliação nutricional e semiológica, interpretação de exames laboratoriais, especialmente o hemograma, elaboração de diagnóstico nutricional e definição de conduta dietoterápica individualizada. Os casos foram apresentados em formato de seminário, com uso de recursos audiovisuais e fundamentação científica. Os resultados evidenciaram avanço no desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão baseada em evidências, da comunicação técnico-científica e da compreensão do papel do nutricionista na assistência à saúde. Conclui-se que a estratégia pedagógica adotada mostrou-se eficaz e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Nutrição, contribuindo para a formação crítica, ética e humanizada dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em projetos. Dietoterapia. Ensino em Nutrição.

Abstract

This article describes the development of a pedagogical practice based on active learning methodologies, applied in the Dietotherapy course of the Nutrition undergraduate program at Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB) during the second semester of 2025. The proposal aimed to promote the integration of theory and practice through project-based learning, using the analysis and discussion of real or simulated clinical cases. The activity involved fifth-semester students organized into groups, who conducted nutritional and semiological assessments, interpretation of laboratory tests—especially complete blood count—nutritional diagnosis, and individualized dietotherapy planning. The cases were presented in seminar format, supported by audiovisual resources and scientific literature. The results demonstrated improvements in clinical reasoning, evidence-based decision-making,

¹ Especialista em Nutrição Clínica (UniFOA), docente do UGB-FERP.

² Doutora em Ciência dos Alimentos (UFRJ), docente do UGB-FERP.

³ Especialista em Nutrição Esportiva (UnB), docente do UGB-FERP.



and technical-scientific communication. It is concluded that the adopted pedagogical strategy was effective and aligned with the National Curriculum Guidelines for Nutrition programs, contributing to the ethical, critical, and humanized training of future professionals.

Keywords: Project-based learning. Dietotherapy. Nutrition education.

Introdução

A formação do nutricionista requer sólida base teórica aliada ao desenvolvimento de competências práticas que possibilitem a aplicação do conhecimento científico em situações reais ou simuladas de cuidado em saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição preconizam a formação de um profissional generalista, crítico, reflexivo e humanista, capacitado para atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde, com base em princípios éticos e científicos (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, a disciplina de Dietoterapia ocupa papel central na matriz curricular do curso de Nutrição, ao integrar conhecimentos de fisiopatologia, bioquímica clínica, avaliação nutricional e planejamento alimentar, permitindo ao discente compreender a relação entre alimentação, estado nutricional e processo saúde-doença. A dietoterapia fundamenta-se na individualização da conduta nutricional, considerando aspectos clínicos, metabólicos, sociais e culturais do paciente, sendo indispensável para a atuação profissional em diferentes níveis de atenção à saúde (CUPPARI, 2019; WAITZBERG, 2017).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem têm sido amplamente recomendadas no ensino superior, especialmente nas áreas da saúde, por favorecerem o protagonismo discente, a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a tomada de decisão baseada em evidências. Estratégias como estudos de caso, seminários clínicos e aprendizagem baseada em problemas possibilitam maior aproximação entre teoria e prática, contribuindo para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de competências profissionais (ALCÂNTARA, 2020; FREIRE, 2023).

Diante desse cenário, o Seminário de Dietoterapia foi desenvolvido como prática pedagógica institucional, com o intuito de proporcionar aos discentes do 4º e 5º período do curso de Nutrição uma experiência integradora e aplicada, por meio da análise e discussão de casos clínicos relacionados a diferentes condições patológicas. A atividade permitiu a realização de avaliação nutricional e semiológica, interpretação de exames laboratoriais, especialmente o hemograma, e elaboração de condutas dietoterápicas fundamentadas em diretrizes e literatura científica atualizada,

reforçando o papel do nutricionista no cuidado integral ao paciente.

Os objetivos foram promover a integração entre teoria e prática na disciplina de Dietoterapia, por meio da aplicação de metodologias ativas, visando ao desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão baseada em evidências científicas e da formação ética e humanizada dos discentes do curso de Nutrição.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com ênfase na aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning – PBL).

A prática foi realizada no segundo semestre letivo de 2025, envolvendo discentes do 4º e 5º período do curso de Nutrição do Centro Universitário Geraldo Di Biase na disciplina fisiopatologia da nutrição e dietoterapia.

Os estudantes, organizados em grupos de cinco a seis integrantes, receberam temas clínicos previamente abordados na disciplina, como obesidade, desnutrição, doença de Crohn, doença celíaca, intolerância à lactose e refluxo gastroesofágico. Cada grupo selecionou um caso clínico real, procedendo à avaliação nutricional completa para a elaboração do diagnóstico nutricional e definição da conduta dietoterápica individualizada, fundamentada em literatura científica atualizada.

A atividade resultou na elaboração de relatório técnico-científico e na apresentação oral em formato de seminário, sendo o desempenho avaliado de forma individual e coletiva, considerando domínio do conteúdo, fundamentação científica, clareza na apresentação e trabalho em equipe.

Desenvolvimento

A atividade foi estruturada em etapas sequenciais (fig.1), compreendendo a aplicação do modelo de anamnese previamente treinada, entrevista, realização de avaliação nutricional e semiológica completa, incluindo anamnese clínica, avaliação antropométrica, recordatório alimentar e identificação de

sinais e sintomas relevantes. Posteriormente, os discentes procederam à análise e interpretação de exames laboratoriais, com destaque para o hemograma, bem como à discussão de exames complementares pertinentes à condição clínica abordada.

Com base nos dados obtidos, os grupos elaboraram o diagnóstico nutricional e definiram a conduta dietoterápica individualizada, contemplando planejamento alimentar, alimentos indicados e restritos, orientações nutricionais e justificativa científica das escolhas realizadas.

O desenvolvimento da atividade culminou na elaboração de relatório técnico-científico e na apresentação oral do caso clínico em sala de aula, com uso de recursos audiovisuais, respeitando critérios de clareza, coerência, fundamentação científica e tempo previamente estabelecido.

A avaliação do desempenho discente considerou aspectos individuais e coletivos, incluindo domínio do conteúdo, capacidade de interpretação clínica, qualidade das fontes utilizadas, pontualidade na entrega do material e desempenho na apresentação oral.

Cronograma de Execução

Etapa	Atividade	Ago/2025	Set/2025	Nov/2025
1	Apresentação da proposta pedagógica			
2	Formação dos grupos e definição dos temas			
3	Entrevista/Anamnese			
4	Desenvolvimento do caso clínico			
5	Entrega do material escrito			25/11/1025
6	Apresentações em sala			26/11/2025

Integração entre teoria e prática na formação do nutricionista

A integração entre teoria e prática constitui um dos pilares fundamentais da formação do nutricionista, especialmente no contexto das ciências da saúde, em que a atuação profissional exige a aplicação do conhecimento científico em situações complexas e dinâmicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Nutrição estabelecem que o processo formativo deve possibilitar ao discente o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e humanísticas, articulando conteúdos teóricos às experiências práticas ao longo da trajetória acadêmica (BRASIL, 2018).

No campo da Nutrição Clínica, a dissociação entre teoria e prática pode comprometer a construção do raciocínio clínico e a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências. O domínio isolado de conceitos teóricos, sem a devida contextualização prática, limita a compreensão do processo saúde-doença e dificulta a atuação profissional frente às necessidades individuais dos pacientes. Dessa forma, a vivência prática, associada à fundamentação teórica, torna-se essencial para a consolidação do aprendizado e para a formação de um profissional apto a atuar de forma segura e eficaz (CUPPARI, 2019; WAITZBERG, 2017).

A articulação entre conteúdos teóricos e aplicação prática favorece o desenvolvimento de competências clínicas essenciais, como a avaliação nutricional, a interpretação de exames laboratoriais, o diagnóstico nutricional e o planejamento dietoterápico individualizado. Essas competências demandam não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades cognitivas complexas, como análise crítica, julgamento clínico e tomada de decisão fundamentada em evidências científicas atualizadas.

Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a integração entre teoria e prática. Abordagens como estudos de caso, simulações clínicas, seminários temáticos e aprendizagem baseada em projetos estimulam o protagonismo discente, a autonomia intelectual e o pensamento crítico, ao mesmo tempo em que aproximam o estudante da realidade profissional. Essas metodologias permitem que o discente vivencie situações semelhantes às encontradas no exercício profissional, favorecendo

a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências clínicas (FREIRE, 2023; ALCÂNTARA, 2020).

Além disso, a integração teórico-prática contribui para o fortalecimento da formação ética e humanizada do nutricionista. Ao lidar com casos clínicos reais ou simulados, o estudante é estimulado a considerar aspectos biopsicossociais, culturais e econômicos do indivíduo, ampliando sua compreensão sobre o cuidado integral em saúde. Tal abordagem está alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e às demandas contemporâneas da prática nutricional, que exigem profissionais sensíveis às singularidades dos sujeitos e comprometidos com a promoção da saúde e a qualidade de vida (BRASIL, 2018).

Dessa forma, a integração entre teoria e prática deve ser compreendida como um eixo estruturante da formação do nutricionista, capaz de potencializar o desenvolvimento de competências clínicas, éticas e científicas. A adoção de estratégias pedagógicas que favoreçam essa articulação contribui para a formação de profissionais críticos, reflexivos e preparados para atuar de maneira qualificada nos diferentes cenários da atenção à saúde.

Trabalho em equipe e interdisciplinaridade na formação em saúde

O trabalho em equipe e a interdisciplinaridade constituem elementos centrais na formação dos profissionais de saúde, considerando a complexidade das demandas assistenciais e a necessidade de cuidado integral ao indivíduo. No contexto da formação do nutricionista, a atuação multiprofissional exige competências que ultrapassam o domínio técnico específico, envolvendo habilidades comunicacionais, colaborativas e éticas, fundamentais para a efetividade das ações em saúde.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde enfatizam a importância do trabalho em equipe como eixo estruturante da formação acadêmica, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2022; CUPPARI, 2019; WAITZBERG, 2017; BRASIL, 2018).

As atividades desenvolvidas em grupo no ambiente acadêmico configuram-se como estratégias pedagógicas relevantes para o desenvolvimento de habilidades colaborativas, como comunicação eficaz, resolução de conflitos, liderança

compartilhada e co-responsabilização pelas decisões. A participação ativa dos discentes em práticas coletivas favorece a compreensão dos diferentes papéis profissionais, estimulando o respeito às competências específicas de cada área e a construção de decisões compartilhadas no cuidado ao paciente (PEDUZZI, 2001; ARAÚJO; ROCHA, 2007).

No âmbito da formação em saúde, a interdisciplinaridade permite a integração de saberes distintos, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma abordagem ampliada do processo saúde-doença. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento contribui para a construção de planos terapêuticos mais abrangentes e resolutivos, favorecendo a prática clínica baseada na integralidade do cuidado. Para o nutricionista, essa integração é fundamental, uma vez que a conduta nutricional frequentemente se articula com intervenções médicas, de enfermagem, psicológicas e de outras áreas da saúde (CECCIM; FEUERWERKER, 2004).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso e seminários interdisciplinares, favorecem a vivência do trabalho em equipe ainda durante a graduação. Essas estratégias possibilitam que o discente experimente situações semelhantes às encontradas no exercício profissional, desenvolvendo competências para a atuação multiprofissional e fortalecendo o compromisso com práticas colaborativas e humanizadas (MITRE et al., 2008; FREIRE, 2023).

Além disso, o trabalho em equipe no processo formativo contribui para o desenvolvimento de atitudes éticas e humanísticas, ao estimular a escuta qualificada, o diálogo e o reconhecimento da singularidade do paciente. A formação interdisciplinar, nesse sentido, amplia a compreensão sobre o cuidado integral e fortalece a responsabilidade compartilhada entre os profissionais de saúde, promovendo maior qualidade e segurança na assistência (BRASIL, 2018).

Dessa forma, o incentivo ao trabalho em equipe e à interdisciplinaridade durante a formação acadêmica representa estratégia essencial para preparar nutricionistas aptos a atuar de forma integrada nos diferentes níveis de atenção à saúde. A inserção de atividades em grupo e práticas pedagógicas interdisciplinares contribui para a construção de profissionais críticos, colaborativos e comprometidos com a promoção da saúde e a integralidade do cuidado.

Conclusão

A experiência pedagógica relatada evidencia que o Seminário de Dietoterapia configurou-se como uma estratégia eficaz para a integração entre teoria e prática no ensino da Nutrição, especialmente no contexto da formação clínica. A utilização de metodologias ativas favoreceu o protagonismo discente, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio clínico e da tomada de decisão baseada em evidências científicas.

Os resultados observados indicam que a aplicação de estudos de caso e aprendizagem baseada em projetos contribuiu para o aprimoramento das habilidades de avaliação nutricional, interpretação de exames laboratoriais e planejamento dietoterápico. Ademais, a prática promoveu o fortalecimento da comunicação técnico-científica e do trabalho em equipe, competências fundamentais para a atuação profissional em saúde.

Conclui-se que práticas pedagógicas dessa natureza representam estratégias relevantes no ensino superior em Nutrição, podendo contribuir para a qualificação do processo formativo e para a preparação de profissionais críticos, éticos e aptos a atuar de forma integral no cuidado nutricional.

Declaração

Declara-se que o presente trabalho contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial generativa, utilizadas exclusivamente como recurso auxiliar para a organização textual, revisão linguística, aprimoramento da clareza, coesão e adequação da linguagem acadêmica, em conformidade com as normas da escrita científica.

Ressalta-se que a concepção do estudo, a definição da metodologia, a descrição da prática pedagógica, a análise dos resultados, as discussões e as conclusões são de inteira responsabilidade das autoras, não tendo havido utilização de ferramentas de Inteligência Artificial para geração de dados, resultados, interpretações científicas ou conclusões.

O uso dessas ferramentas não substituiu a autoria intelectual, mantendo-se o

compromisso com os princípios éticos, acadêmicos e científicos que regem a produção do conhecimento no âmbito do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB).

Referências Bibliográficas

ALCÂNTARA, Elisa F. S. (Org.). **Inovação e renovação acadêmica: guia prático de utilização de metodologias e técnicas ativas**. Volta Redonda: FERP, 2020.

ARAÚJO, M. B. S.; ROCHA, P. M. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da atenção primária à saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 455–464, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição**. Diário Oficial da União, Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 704, 20 de outubro de 2022**. Aprova as contribuições do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. Brasília, DF: CNS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2022/resolucao-no-704.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2026.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social**. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004.

CUPPARI, Lilian. **Nutrição clínica no adulto**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

MITRE, S. M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133–2144, 2008.

PEDUZZI, Marina. **Trabalho em equipe multiprofissional em saúde: conceito e tipologia**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 103–109, 2001.

WAITZBERG, Dan Linetzky. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.